Universidade Federal de Jataí
Comitê Interno Covid-19 da UFJ

SOLICITANTE: Prof. Dr. Doughlas Regalin
Diretor do Hospital Veterinário Regional Jataí

SOLICITAÇÃO: Plano de contingência HV - UFJ para apreciação da comissão em saúde.

Sr. Diretor,

Em atenção ao email encaminhado dia 18 de maio de 2020, segue abaixo a análise do plano de contingenciamento em questão.

Da solicitação:

A) Submissão do plano de contingenciamento para a comissão de saúde frente o combate do coronavírus da UFJ, com o intuito de apreciação e sugestões, visando uma reabertura das atividades com diminuição de aglomeração, e medidas de saúde e proteção tanto aos servidores e colaboradores do HV, quando também para com a população, evitando a disseminação deste vírus.

B) Envio de dúvidas, conforme segue abaixo:

1) Controle para não entrada de sintomáticos. A comissão irá observar que em nosso plano de contingência, assim como embasado por diversas portarias em diferentes autarquias do governo, solicitamos que sintomáticos não venham trazer seus Pets ao hospital veterinário, bem como grupos de risco. Porém, mesmo com essa indicação estamos na tentativa de compra de um termômetro de teste (apesar de estar em falta em muitos locais) para possibilidade de aferir a temperatura dos tutores antes da entrada ao HV de forma segura (sem contato e com uso de EPIs, escudo facial, máscara cirúrgica, e capote, utilizados por esse servidor que ficará na realização dessa atividade). É possível fazer isso?

2) Com o controle de não entrada de sintomáticos e grupos de risco ao HV, consultamos a vigilância sanitária, visto que diversos Hospitais Veterinários participantes do Fordhov

(Fórum dos dirigentes dos hospitais veterinários, a qual a UFJ faz parte com outros 42 hospitais) estes, indicaram que retomaram atividades com máscaras de pano para uso interno com exceção do bloco cirúrgico). A vigilância sanitária do município nos reafirmou que como não temos pacientes humanos e não permitiremos a entrada de sintomáticos, poderíamos sim utilizar essas máscaras. Estamos inclusive fabricando para fornecer ao mínimo duas para os colaboradores. Meu questionamento é, indica-se a troca desta mascara ao decorrer da jornada também? A cada quanto tempo? Não obtivemos essa informação.

3) Estipulamos, que quando da necessidade de diminuição do espaço mínimo para duas pessoas (entre dois colaboradores do HV, ou colaborador e tutor) para uma contenção ou administração de medicamentos onde necessite momentaneamente desta manobra, mesmo que com máscaras, iremos fornecer o escudo facial. Esse dispositivo é passível de higienizar, como proceder hipoclorito? Em qual concentração? Ou Sabão? Álcool 70%? E devemos disponibilizar para os tutores também? E após higienizar?

4) Temos diversas portas laterais no HV, e essas serão utilizadas para entrada de tutores nos consultórios no momento da consulta minimizando o fluxo de pessoas dentro dos corredores do HV. Em quesito de ventilação, as janelas precisam estar abertas? Ar condicionado precisa permanecer ligado concomitante?
OBS: Na sala de raio X, possivelmente acredito que essa deva permanecer com porta fechado e ar condicionado ligado visto que o aparelho necessita esse tipo de medida, visto que a temperatura mais elevada possa danificar esse aparelho, além do risco de radiação caso as portas especiais fiquem abertas.
5) Quando da chegada dos servidores e colaboradores do HV, é recomendado algum tipo de higienização dos calçados? tipo um pano com solução de hipoclorito antes de adentrar as instalações do HV? Caso possível como proceder.

Da análise:

A) Quanto a análise do plano de contingenciamento para a comissão de saúde frente o combate do coronavírus da UFJ, enviamos em anexo as sugestões de correção, pontuadas pelo Comitê Interno Covid-19 da UFJ.

B) Quanto as dúvidas, segue abaixo o posicionamento do Comitê Interno Covid -19 da UFJ

Questão 1. Em relação a aferição da temperatura, este procedimento poderá ser adotado, porém sendo necessário orientar o tutor que esteja sintomático para procurar assistência médica, não permitindo a entrada no Hospital Veterinário. Lembrando que, o termômetro deve ser submetido a desinfecção e o profissional que for executar a triagem deve estar fazendo uso de EPIs.

Questão 2: Se realmente não tiver disponibilidade da máscara cirúrgica, a máscara de tecido pode ser utilizada, (com exceção do bloco operatório) mas deve ser trocada a cada 2 horas de uso ou quando estiver úmida/saturado ou apresentar sujidade, e a lavagem deve ser realizada de maneira adequada.

Orientações para lavar a máscara

Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos. A proporção de diluição a ser utilizada é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Por exemplo: 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável). NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS

Quantitativo de máscara

- Quem estiver em contato diário com pessoas em ambientes externos em período integral de trabalho ou estudo (8 horas) precisará de pelo menos **04 (quatro)** máscaras em tecido para troca a cada 2 horas de uso.
- Quem se locomover por meio de transporte público, precisará de **02 (duas) máscaras adicionais** (uma para o deslocamento entre seu local de residência e chegada à Unidade e outra para o retorno até residência).
- Quem voltar para casa no horário de almoço, precisará de **01 (uma) máscara adicional**. (Protocolo UNESP disponível em : https://www2.unesp.br/portal#!/covid19/orientacoes/uso-de-mascaras-caseiras/).

Questão 3: Deve-se realizar a limpeza do protetor facial com água e sabão líquido para uso hospitalar, secado com papel toalha e posteriormente realizada a desinfecção com álcool a 70% (realizando fricção com movimentos circulares) por 30’’, após procedimento armazenar em saco plástico. Disponibilizar apenas para os profissionais que atuam no Hospital Veterinário e devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência (Nota Técnica da ANVISA de 21 de março de 2020 sobre

“Medidas de Prevenção que devem ser adotadas na assistência a pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19”)

Questão 4: A recomendação que as janelas estejam abertas (ambiente ventilado), em casos onde o é imperativo o ar condicionado (sala de raio X) é necessário assegurar a limpeza do mesmo. Caso o ar condicionado do Hospital Veterinário tenha filtro hepa, fazer uso somente do ar condicionado.

Questão 5: Se já está no protocolo que será realizada aspersão dos pisos a cada 3 horas com solução de Hipoclorito de Sódio a 0,1%, não é necessário esse procedimento. Pensando a viabilidade de troca desse pano e pessoal para fazê-lo.

Questionamentos do Comitê

1. Caso o tutor seja sintomático ou assintomático testado positivo para Covid-19, quem irá adentrar o Hospital Veterinário com o animal que necessita de atendimento?

Jataí, 20 de maio de 2020.

Comitê Interno Covid-19 da UFJ

Profa. Dra. Edlaine Faria de Moura Villela

Prof. Dr. Hanstter Hallisson Alves Rezende

Prof. Dr. Hélio Ranes Menezes Filho

Profa. Dra. Marise Ramos de Souza

Prof. Dr. Marcos Lázaro Moreli